

066

O PORTUGUÊS DE CONTATO NO SUL DO BRASIL: ÁREAS E TRAÇOS DA FALA DOS BILÍNGÜES.

Paula Biegelmeier Leão, Walter Koch, Cléo Wilson Altenhofen (Projeto ALERS, Instituto de Letras - UFRGS)

A presença significativa de populações exógenas no sul do Brasil levanta a hipótese da existência de áreas dialetais marcadas essencialmente por uma variedade de português de contato, influenciada pelo adstrato dos imigrantes. O presente estudo pretende verificar tal hipótese nos dados do Atlas Linguístico-Etnográfico da Região Sul do Brasil (ALERS) e determinar quais, neste caso, quais seriam os traços mais característicos da(s) variedade(s) de português de contato. Para tanto, foi selecionado um conjunto de fenômenos linguísticos indicados pela literatura especializada (veja-se ALTENHOFEN 2000), os quais revelam a interferência de uma língua de imigrantes, tanto no plano semântico-lexical, quanto no fonético-fonológico e no morfossintático. Uma análise prévia de mapas linguísticos do ALERS mostra fortes indícios da existência de áreas de português de contato italiano-português e alemão-português, mais especificamente no Rio Grande do Sul. Verificou-se que essas variedades de português de contato não necessariamente estão ligadas a traços de interferência da língua de imigrantes, pois sua aprendizagem deu-se, muitas vezes, via escola e não via contato, podendo em muitos casos também levar a uma incidência maior de traços do português-padrão ensinado pela escola. Em outras situações, mais restritas, verifica-se igualmente a influência da fala dos bilíngües no português de falantes monolíngües. (PROPESQ/UFRGS)